

**A CONTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA CULTURA
ORGANIZACIONAL PARA A EXCELÊNCIA EM GESTÃO NA JUSTIÇA FEDERAL**

FERNANDO FUKUNAGA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

NEUSA MARIA BASTOS FERNANDES DOS SANTOS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

MARCIO ALBUQUERQUE

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 1ª REGIÃO

DANILO NUNES

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUCSP)

A CONTRIBUIÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO E DA CULTURA ORGANIZACIONAL PARA A EXCELÊNCIA EM GESTÃO NA JUSTIÇA FEDERAL

Introdução

A importância do papel dos Tribunais para a sociedade vem sendo discutida em diversos campos de conhecimento. Neste cenário, a gestão busca a excelência para atender o cidadão e prestar o serviço jurisdicional de qualidade, acessível e gerar inovação. A gestão do conhecimento (GC) e cultura organizacional (CO) desempenham um papel relevante na busca pela excelência em Tribunais. A JF1 possui um efetivo de 8.379 entre magistrados e servidores e este foi o plano amostral, sendo validados 1.717 questionários. As entrevistas foram realizadas com representantes da área meio e da área fim.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A literatura é escassa em fornecer estudos sobre a contribuição da GC e da CO para a excelência em Tribunais. Neste contexto, o objetivo central deste artigo é contribuir para aumentar a estrutura de conhecimento no campo de sistemas de gestão do conhecimento (SGC) e da gestão intencional da cultura organizacional para a excelência em Tribunais.

Fundamentação Teórica

O estudo sobre a administração de Tribunais tem raízes na década de 1900 (GALLAS, 1971). Tolman (1960) estudou 25 sistemas de administração dos Estados Norte Americanos, o sistema considerado melhor previa um controle administrativo centralizado, de todos os Tribunais e Juizes do Estado, pelo Presidente do Tribunal. Friesen (1971) examinou as restrições e conflitos do papel singular dos Tribunais para encontrar um modelo de gestão útil.

Metodologia

Como estratégia metodológica adotou-se para este estudo a abordagem quantitativa e qualitativa. Para abordagem quantitativa, adotou-se o Organizational Culture Assessment Instrument (OCAI) de Quinn e Cameron (2006). Para a avaliação da gestão do conhecimento adotou-se o Knowledge Management Assessment Instrument (KMAI) de Lawson, (2002). Na abordagem qualitativa foi realizada quatro visitas para realização de entrevistas coletivas na sede do TRF1, na SJ da Bahia, na SJ do Distrito Federal e na SJ de Minas Gerais. Neste contexto foram escolhidas, além do TRF1, três seções judiciárias.

Análise dos Resultados

Conhecimento é insumo para os três indicadores de eficácia (vantagem competitiva, crescimento organizacional e inovação), talvez a baixa disseminação dos conceitos de gestão do conhecimento na organização seja uma barreira para a compreensão do sistema de gestão do conhecimento que tem como objetivos criar, reter, transferir e aplicar conhecimento que estão ligados diretamente aos indicadores de eficácia. Para melhorar a compreensão do sistema de gestão do conhecimento e sua contribuição é válido propor-se fundamentos para a construção de um modelo para o Tribunais.

Conclusão

Foi proposto fundamentos para a construção de um modelo gestão do conhecimento para o Tribunal moderado pela cultura organizacional como variável do ambiente organizacional, modelo útil para o Tribunal desdobrar sua estratégia de conhecimento de implantação de GC corporativa e, ainda, permitindo o alinhamento das iniciativas locais de gestão do conhecimento.

Referências Bibliográficas

ALAVI, M.; LEIDNER, D. L. Review: Knowledge management and knowledge management systems: Conceptual foundations and research issues. *MIS Quarterly*, 25(1), 107-136, 2001. CERCHIONE, R.; ESPOSITO, E.; SPADARO, M. R. - The spread of knowledge management in SMEs: A scenario in evolution. *Sustainability*. v. - 7, n. - 8, p. - 10232, 2015. QUINN, R. E; CAMERON, K. S. *Diagnosing and Changing Organizational Culture: Based on the Competing Values Framework*. 3Ed. San Francisco: Jossey-Bass: 2006. NATIONAL CENTER FOR STATE COURTS. *The International Framework for Court Excellence*, Williamsburg: 2013.

